# Trabalhos Científicos

**Título:** Cisto Porencefálico – Um Achado Em Uma Criança Com Crise Convulsiva Após Trauma Craniano

**Autores:** CAMILA PACHECO BASTOS (HOSPITAL GERAL DE NOVA IGUAÇÚ); ISABELLA GUZZARDI HABLE (HOSPITAL GERAL DE NOVA IGUAÇÚ); CALINE LISBOA TONASSI (HOSPITAL GERAL DE NOVA IGUAÇÚ); JOSÉ HENRIQUE HERDY LEÃO (HOSPITAL GERAL DE NOVA IGUAÇÚ)

**Resumo:** INTRODUÇÃO Cistos porencefálicos são cavidades encefálicas cheias de líquido cefalorraquidiano (LCR), que geralmente comunicam-se com o sistema ventricular e apresentam aumento progressivo. O congênito origina-se a partir de uma malformação encefálica decorrente de lesão vascular ou infecciosa intrauterina. Já os adquiridos são lesões secundárias a trauma, cirurgia, isquemia ou infecção. Têm localização e manifestações clínicas variadas. O diagnóstico é através de exames de imagem e o tratamento é cirúrgico, dependendo da localização. DESCRIÇÃO DO CASO L.P.S., 1 ano, admitida com convulsão afebril após queda de altura. Encontrava-se sonolenta e apresentava macrocefalia (PC >p90). TC de crânio evidenciou um cisto porencefálico. Concluiu-se que a convulsão não tinha relação direta com o TCE, mas com o aumento da pressão intracraniana pelo cisto. Após o controle das crises, a criança recebeu alta com encaminhamento para serviço de Neurocirurgia. Posteriormente, foi submetida à cirurgia para colocação de DVP, evoluindo bem. DISCUSSÃO Qualquer situação que aumente o tamanho cerebral ou a quantidade de LCR vai refletir-se no tamanho do crânio. Por isso utiliza-se a medição do perímetro cefálico como parte da avaliação neurológica nos recém-nascidos e lactentes, cujo aumento progressivo pode constituir um primeiro indicador de doença, devendo ser investigado. No caso descrito, a lactente apresentava macrocefalia importante (> p90), levando a crer que o cisto era congênito e os sintomas só surgiram quando a paciente evoluiu com hipertensão intracraniana. Neste caso, a colocação precoce de DVP pode prevenir a lesão neuronal progressiva. CONCLUSÃO Medir o PC faz parte da avaliação pediátrica, sendo essencial para a avaliação do crescimento e desenvolvimento, ressaltando-se a importância da puericultura. A macrocefalia, quando detectada precocemente, deve ser investigada. O pediatra deve realizar o exame físico completo e avaliar o paciente globalmente, atentando-se para quaisquer alterações encontradas.